

Giroflex inaugura CD em São Paulo

Local conta com nove mil metros quadrados e com cinco mil posições-paleta

A Giroflex inaugurou, no dia 25 de setembro, seu primeiro centro de distribuição. Localizado em Embu das Artes (SP), o local tem uma área total de nove mil m², sendo cinco mil m² destinados à armazenagem, pé-direito de dez metros, 12 docas e cinco mil posições-paleta dispostas em sete níveis de estocagem. O diretor Industrial da empresa, Edymar Azevedo, informa que o armazém demandou investimentos de R\$ 4,5 milhões e começou a operar com 2.100 posições-paleta ocupadas. Ao todo, 110 funcionários são responsáveis pela logística da companhia, que não é terceirizada. As mercadorias ali estocadas – mobiliário, assentos, piso elevado e mobília para arquivamento – são expedidas para todo o Brasil e para o exterior.

O diretor comemora a abertura do CD. "A operação da empresa está crescendo num ritmo maior do que prevíamos. Isso nos forçou a buscar alternativas para criar condições melhores de armazenagem dos produtos." Ele complementa dizendo que a abertura da unidade também está relacionada ao processo de modernização da planta produtiva, instalada em Taboão da Serra (SP), que fica próximo de Embu.

Azevedo explica que antes do CD a produção era iniciada apenas no momento em que se recebia a ordem de venda. Sem especificar números, ele lembra que o tempo de armazenagem do produto acabado era curto. "Agora queremos ter itens estocados para entregar os produtos com mais velocidade e menor prazo de entrega", ressalta. Números

da empresa dão conta de que, ainda hoje, entre a chegada do pedido, fabricação e entrega no cliente, são necessários 45 dias. "Queremos, agora, realizar pronta entrega", define. Atualmente, a Giroflex movimenta cerca de 30 caminhões por dia, cada um com capacidade para 90 m³. Em itens, o executivo afirma que não há como mensurar, pois o portfólio é vasto e, no caso de mobiliário, um produto pode ser transportado montado ou em partes.

Gestão

A inauguração muda alguns processos internos. Será implementada uma plataforma para que todos os fornecedores de transporte que operam junto à Giroflex insiram as informações quanto ao status do pedido. "Trabalhamos com 37 transportadoras. Além disso, contamos com 12 veículos próprios aplicados para a distribuição na cidade de São Paulo e Grande São Paulo", conta. Sem revelar mais detalhes, o executivo garante que a meta é ampliar a frota própria.

A empresa aproveita a abertura do CD e também traça um plano para rever as parcerias com as transportadoras. "Não basta ter produtos de qualidade; nosso serviço também deve acompanhar. Estamos buscando novos parceiros e já substituímos cerca de cinco transportadores", anuncia. Segundo ele, a empresa medirá o nível de serviço e classificará os parceiros. ●